



SENTIR OLHÃO

OUT'14 #08 | AGENDA
MUNICÍPIO
DE OLHÃO

FICHA TÉCNICA TECHNICAL FILE

Edição - *Edition*
Município de Olhão

Coordenação Editorial
Editorial Coordination
Gabinete de Apoio à Presidência
- Gabinete de Comunicação
Município de Olhão

Fotografia
Photography
Telma Veríssimo

Design e Paginação
Design and Page Layout
Charrão Studio

Impressão - *Print*
Gráfica Comercial

Tiragem - *Print Run*
3.000 Exemplares

Periodicidade - *Periodicity*
Mensal - *Monthly*

Distribuição - *Distribution*
Gratuita - *Free*

propriedade - *property*
Município de Olhão
Contactos - *Contact*
+351 289 700 100 - geral@cm-olhao.pt



ÍNDICE

CULTURA - *CULTURE* 04

Música - *Music* 04

Património - *Heritage* 09

Literatura - *Literature* 10

Exposições
Exhibitions 14

Animação - *Animation* 16

KIDS 17

Música - *Music* 18

Teatro - *Theatre* 19

Literatura - *Literature* 20

DESPORTO - *SPORTS* 24

OLHAR OLHÃO -
LOOKING OLHÃO 28

Mercados e Feiras
de velharias 63
Flea fairs and markets

Contactos úteis 63
Useful contacts

JORGE PALMA TRIO ACÚSTICO

11 DE OUTUBRO - 21H30 - AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

Jorge Palma dispensa apresentações. Com mais de 40 anos de carreira é um nome incontornável do panorama musical português. Compositor, poeta, intérprete e exímio pianista, Jorge Palma começou a dar cartas logo cedo, quando aos 13 anos venceu o segundo prémio e uma menção honrosa num Concurso Internacional das Juventudes Musicais, realizado em Palma de Maiorca.

Aprendendo piano desde os seis anos, o percurso de vida de Jorge Palma observa-se sempre a par da música, sua maior forma de expressão. Correu a Europa de guitarra em punho tocando nas ruas de cidades como Paris e Copenhaga, terminou o Curso Superior de Piano em 1990 e editou vários discos de originais, compondo êxitos, somando discos de ouro, tendo atingindo a marca da dupla platina com Voo Nocturno. Venceu o prémio José Afonso em 2002, e em 2008 e 2012 foi o vence-

dor do Globo de Ouro na categoria de melhor intérprete. Pelo seu último disco «Com Todo o Respeito» foi ainda galardoado pela SPA com o prémio Pedro Osório.

Desde os anos 70 que esgota salas um pouco por todo o país, desde as mais emblemáticas, até aos palcos mais intimistas, tendo também passado por festivais como o Meo Sudoeste, Super Bock Super Rock e Rock in Rio.

Vicente Palma e Gabriel Gomes (ex-Madredeus e Sétima Legião), são os dois músicos que o acompanham no seu formato acústico. Vicente surge na guitarra, no piano ou na voz, acompanhando Jorge Palma em alguns dos temas que juntos já tocam há mais de uma década. Gabriel Gomes oferece a sonoridade do seu acordeão para criar ambientes verdadeiramente íntimos e especiais.

Horário / Timetable
3ª a 6ª e dias de espetáculo
14h00 - 18h00

Tue. to Fri. and show days
02 PM - 6 PM

Reservas / Reservations
+351 289 700 160
auditorio@cm-olhao.pt

auditorio.cm-olhao.pt



RECITAL O MAR AO FUNDO, POR AFONSO DIAS

17 DE OUTUBRO - 17H30 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

O Algarve, a que João Lúcio chamou o “*meu país do sul*”, é pátria de poetas. Há mais de mil anos. De berço uns, por acolhimento outros, todos eles amantes desta terra virada ao mar. Sempre o mar sobrepondo-se, pela magia da distância e da aventura, à ruralidade inicial que hoje sobrevive. Porque ao longo dos tempos foi sempre o mar do Algarve a tecer-lhe o destino, a esculpir-lhe os sonhos, a desenhar-lhe a história.

“*Sou algarvio / e a minha rua tem o mar ao fundo*” escreveu o poeta armacenenense António Pereira e talvez nenhum aforismo ilustre melhor este sortilégio.

Pois é este mar algarvio que o Infante desafiou, que Gil e Lançarote afrontaram e que deslumbrou Sophia, que hoje inspira este projeto.

“*O mar ao fundo*” é um trabalho construído com poesia e música de algarvios – naturais ou adotados – e de amantes do Algarve e do Mar.

“*O mar ao fundo*” tem o Algarve como centro e a poesia – mãe das artes e geradora dos sonhos – como bandeira.

É assinado por Afonso Dias que há largos anos serve o Algarve como autor, cantor, ator de teatro, divulgador de poesia em centenas e centenas de sessões, enfim, como militante da cultura.

Este trabalho é mais um passo nesse percurso.

“*O mar ao fundo*” inclui poesia de António Pereira, Leonel Neves, João Lúcio, Teresa Rita Lopes, Carlos Brito, António Aleixo, Natália Correia, Miguel Torga, Sophia de Mello Breyner, Maria da Conceição Silveira, Natércia Duarte, Afonso Dias...

É integralmente produzido no Algarve. Estúdio, músicos, cantores, designer estão aqui. Por isso será marcado com a chancela: “feito no Algarve”. Para que conste.

O MAR AO FUNDO

Afonso Dias

Colaboração Especial : Tânia Silva

RECITAL O MAR AO FUNDO (THE SEA AT THE END/BOTTOM), BY AFONSO DIAS

OCTOBER 17 - 05.30 PM - MUNICIPAL LIBRARY OF OLHÃO

The Algarve, to which João Lúcio called "my country of the south", is the motherland of poets. Over a thousand years. Some from the crib, others from hosting, all of them lovers of this land facing the sea. Always the sea overriding, by the magic of the distance and of the adventure, to the initial rurality which today survives. Because over the ages was always the Algarve sea to weave its destiny, to sculpt its dreams, to draw its history.

"I'm algarvian / and my street has the sea at the end/bottom," wrote the poet António Pereira armacenense and perhaps no aphorism better illustrates this sortilege.

So it is this algarvian sea that the Infant challenged, that Gil and Lançarote confronted and dazzled Sophia, which today inspires this project.

"The sea at the end/bottom" is a work built with poetry and music from Algarvians - born or adopted - and lovers of the Algarve and of the Sea.

"The sea at the end/bottom" has the Algarve as the center and the poetry - mother of the arts and generating of dreams - as a flag.

It is signed by Afonso Dias, who for many years serves the Algarve as an author, singer, theater actor, promoter of poetry on hundreds and hundreds of sessions, in short, as a militant of culture.

This work is another step in that journey.

"The sea at the end/bottom" includes poetry of Antonio Pereira Neves Leonel, João Lúcio, Teresa Rita Lopes, Carlos Brito, António Aleixo, Natália Correia, Miguel Torga, Sophia de Mello Breyner, Maria da Conceição Silveira, Natércia Duarte Afonso Dias.

It is entirely produced in the Algarve. Studio, musicians, singers, designers are here. So it will be marked with the seal "made in the Algarve." Just for the record.

CONVERSAS DE MUSEU



CONVERSAS DE MUSEU

11 DE OUTUBRO - 15H00
MUSEU MUNICIPAL DE OLHÃO,
EDIFÍCIO DO COMPROMISSO MARÍTIMO

No dia 1 de outubro celebra-se o Dia Internacional da Música. Esta data instituída pela UNESCO, em 1975, tem como principais objetivos promover a arte musical em todos os sectores da sociedade e divulgar a diversidade musical, fomentando desta forma a paz e a amizade entre as pessoas.

O Museu Municipal de Olhão não podia deixar passar este importante acontecimento e, para o celebrar, propõe uma "Batalha Musical" ao vivo, em torno de uma mesa de café... como sempre, às 15 horas no Museu Municipal de Olhão.

MUSEUM CONVERSATIONS

OCTOBER 11 - 03.00 PM
MUNICIPAL MUSEUM OF OLHÃO,
CASA DO COMPROMISSO MARÍTIMO BUILDING

On October the 1st is celebrated the International Day of Music. This date established by UNESCO in 1975, has as main goals: to promote the art of music in all sectors of society and disseminate the musical diversity, promoting this way peace and friendship between people.

The Municipal Museum of Olhão could not forget this important event, and to celebrate it, we propose a "Musical Battle" live, around a coffee table ... as always, at 03.00 pm in the Municipal Museum of Olhão.

LAR DOCE LER HORA DO CONTO SÉNIOR

A Biblioteca Municipal dá início ao projeto Lar Doce Ler, através do qual propõe o prazer e a magia da leitura aos idosos, estimulando a sua imaginação e ocupação dos tempos livres. Neste sentido, a realização de atividades de animação da leitura é dirigida aos Lares de Idosos e Centros de Dia do Concelho de Olhão.

As atividades de leitura animada serão mensais e decorrerão nas instalações da Biblioteca, mediante marcação prévia da Instituição requerente.



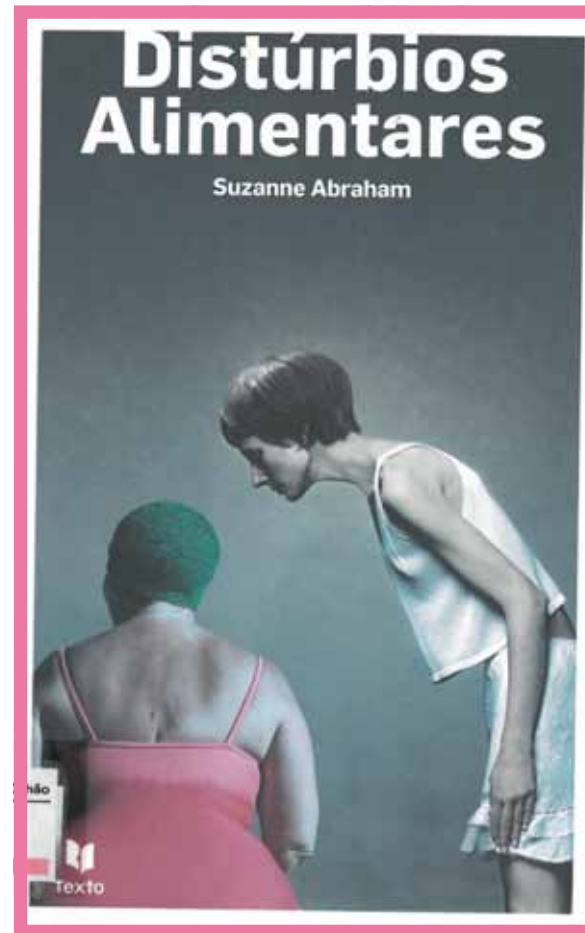
DISTÚRBIOS ALIMENTARES, DE SUZANNE ABRAHAM LIVRO DO MÊS BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

No âmbito do Dia Mundial da Alimentação, que se comemora a 16 de outubro, a Biblioteca propõe, como leitura do mês, o livro intitulado *Distúrbios Alimentares*, de Suzanne Abraham.

“Anorexia, bulimia e obesidade afetam muitos milhares de pessoas, em particular as mulheres jovens. São problemas que preocupam, de facto, os pais de hoje. Esta obra é um guia dos três principais distúrbios alimentares: aborda a razão pela qual estes ocorrem e analisa cada um individualmente, descrevendo os comportamentos alimentares, o diagnóstico e os tratamentos disponíveis.”

Com uma escrita clara e acessível, este livro contém uma série de abordagens de casos clínicos, que oferecem esclarecimentos surpreendentes sobre quem sofre de um distúrbio alimentar, tornando-o mais fácil de ler e consultar pelos pacientes e suas famílias.”

(Da contracapa)



LANÇAMENTO DO LIVRO**VERA E FÁBIO, FRESCOS DE POMPEIA,
DE LÍVIA BORGES**

09 DE OUTUBRO - 17H30 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

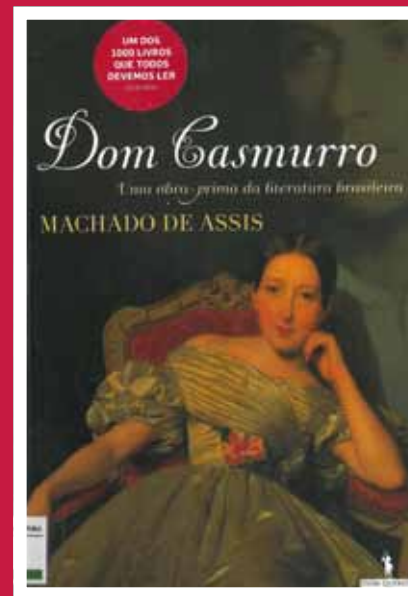
Lívia Borges nasceu em 1971 e manifestou desde cedo uma paixão pela escrita, por criar histórias, mundos e personagens, a par de um fascínio pela História, mais particularmente pelo período da Antiguidade Clássica. Formada na área da Gestão, tem exercido as suas funções profissionais na Universidade do Algarve. Em 2011 aventurou-se com a publicação de um primeiro romance e tem continuado, desde então, a escrever pequenas histórias na área da fanfiction, publicadas em sítios da Internet especializados. *Vera e Fábio - Frescos de Pompeia* é o seu segundo romance.

SINOPSE

Depois de uma gravidez mal sucedida, Vera entra numa terrível depressão e considera que o seu casamento com Fábio chegou ao fim. Sem acreditar no amor que um dia os uniu, concorda em viajar com ele até Itália para reparar o que considera irreparável.

Mas nesse país, em plena Via Ápia, inesperadamente, Vera realiza uma segunda viagem, impossível, esmagadora e reveladora, que irá mudar para sempre a sua vida.

Frescos de Pompeia constitui um retrato romanceado, fundamentado numa profunda investigação histórica, da vida em Pompeia, local onde se entrelaçam vários destinos e vários protagonistas, com um profundo destaque do quotidiano antes da famosa erupção do Vesúvio no ano 79 d.C. que tão tragicamente destruiu essa cidade romana.

**CLUBE DE LEITURA LER,
RELER E TRESLER**15 E 28 DE OUTUBRO - 15H00
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Obra em discussão:
Dom Casmurro, de Machado de Assis

Público-alvo: membros do clube de leitura
Inscrições abertas (5 vagas):
biblioteca@cm-olhao.pt ou 289700130

OLHÃO, O INVISÍVEL

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA DE CARLA CRUZ

ATÉ 11 DE OUTUBRO
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO
3ª A 6ª - 10H00-12:30/14H00-18H30
SÁBADOS - 13H00/18H30
ENCERRA ÀS SEGUNDAS

"A propósito da exposição...

Percorro as ruas de Olhão e observo espaços, cromatismos e geometrias, memorizo.

Vou elaborando seqüências de imagens, que permanecem na minha memória fotográfica, preparo cada fotografia.

Quando me sinto pronta e com a luz propícia pego na máquina, saio, retomo o percurso e concretizo.

*Assim surge ...
Olhão, o invisível."*

Carla Cruz



OLHÃO, THE INVISIBLE

PHOTOGRAPHY EXHIBITION BY CARLA CRUZ

UNTIL OCTOBER 11
MUNICIPAL LIBRARY OF OLHÃO
THURSDAY TO FRIDAY - 10.00 AM - 12.30 PM / 02.00 PM - 06.30 PM
SATURDAY - 01.00 PM / 06.30 PM
CLOSED ON MONDAYS

"About the exhibition ...

I walk down the streets of Olhão and I observe the spaces, the chromaticisms and the geometries, I memorize.

I start drafting sequences of images, which remain in my photographic memory, I prepare each photo.

When I feel ready with a favorable light I take the photo camera, I get out, I return to the same path and I materialize.

Thus arises ... Olhão, the invisible. "

Carla Cruz

Carla Maria de Gouveia Cruz was born in Mozambique. Lives in Olhão since 2006. She is a Music Education teacher.

The interest in Photography starts in 1982 and she dedicates herself, since then, to the study and practice of this activity.

She participated in some group exhibitions.



CHÁS DANÇANTES

TODOS OS DOMINGOS - 15H00 - CASA DO POVO DE OLHÃO EM MONCARAPACHO

A Casa do Povo do Concelho de Olhão, com sede em Moncarapacho, realiza todos os domingos Chás Dançantes a partir das 15h00. Este mês, teremos como artistas Luís Pacheco, no dia 5, e Luís Filipe Francês, no dia 12.

No dia 19, teremos o Trio Carlos Neves e no dia 26, último domingo do mês, Ernesto Batista sobe ao palco da Casa do Povo do Concelho de Olhão.

Mês Rosa: Parte da verba arrecadada nos chás dançantes reverterá a favor da Associação Oncológica do Algarve.

THE TEA DANCING BALLS

EVERY SUNDAYS - 03.00 PM - CASA DO POVO DE OLHÃO IN MONCARAPACHO

The Casa do Povo of the Municipality of Olhão, based in Moncarapacho, has every Sunday the Tea Dancing Balls at 03.00 pm. This month we'll have as performers /artists Luis Pacheco, on the 6th of October and Luis Filipe Francês on the 12th of October.

On the 19th, we'll have the musical group Trio Carlos Neves and on the 26th, the last Sunday of the month, Ernesto Batista takes the stage at the Casa do Povo do Concelho de Olhão.

Pink Month: Part of the funds raised in the tea dances will be donated to the Cancer Association of the Algarve.



ABC JOGO DO CONHECIMENTO

18 DE OUTUBRO - 16H00 - AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

Quando toca o despertador é hora de saltar da cama. Para o Gui e para a Mafalda, dois amigos inseparáveis, é o início de mais uma aventura inesquecível. Mas alguma coisa acontece, e mais cedo do que eles próprios esperavam. Ao entrar na sala são magicamente transportados para um enorme jogo de tabuleiro, mas ali há regras que também eles vão ter de cumprir, para poderem regressar à realidade.

É neste ambiente fantástico e mágico que serão abordadas temáticas curriculares que este espetáculo se propõe difundir. A partir de um jogo altamente interativo - já que há uma relação direta e muito próxima com o público - e com a ajuda de alguns visitantes inesperados, como Luís Vaz de Camões, serão transmitidos conteúdos programáticos das diferentes disciplinas do plano curricular.

Com uma forte componente multimédia, este espetáculo musical pretende mais do que ensinar, incentivar a aprendizagem e fomentar o gosto pelo conhecimento de uma forma divertida e lúdica.

Um divertido musical com cerca de uma hora para crianças, pais e professores.



Horário: 3ª a 6ª e dias de espetáculo - 14h00 / 18h00
Reservas: +351 289 710 160 - auditorio@cm-olhao.pt

"NÃO FAZ MAL SER DIFERENTE"

ESPETÁCULO TEATRAL - ACASO

21 DE OUTUBRO - 10H30 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Pela forma como tem sido acarinhada a peça "Ilha dos Sentimentos" e pelo interesse que tem suscitado na população olhanense, os Utentes do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão (ACASO), voltam novamente à Biblioteca, para continuar a "dar vida" ao Projeto "Sentir a Diferença". A mesma peça, mas para turmas diferentes, para que possamos continuar a iluminar o máximo número de corações possível!



DESCOBRINDO A BIBLIOTECA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Ideal para formar os pequenos leitores na sua primeira visita à biblioteca, conhecendo os seus cantos e recantos.

Público-alvo: Pré-Escolar e 1º ciclo

À LUPA NA BIBLIOTECA!

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Propomos-te o desafio de como navegar no espaço da biblioteca em busca de informação útil, de saber e de leituras.

Os livros nas estantes estão arrumados por cores, porquê? Traz a tua turma e vem descobrir...

Público-alvo: 2º e 3º ciclos

COLINHO COM HISTÓRIAS (BEBÉTECA)

04 DE OUTUBRO - 17H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Os bebés vão começar a descobrir o gosto pelos livros e pela leitura. Os pais e os bebés são envolvidos num ambiente calmo e aprazível. Um espaço onde se vai sentir em casa.

Público-alvo: 6 aos 36 meses

HORA DO CONTO

"O SAPO E O URSINHO"

QUARTAS E SEXTAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Público-alvo: Pré-Escolar

Horário: Quartas-feiras às 10h30 e sextas-feiras às 14h15.

Público-alvo: 1º, 2º ciclos

Horário: Quartas-feiras às 14h15 e sextas-feiras às 10h30.

ESTÓRIAS EM FAMÍLIA

11 DE OUTUBRO - 17H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Miúdos e graúdos são convidados a assistir à leitura de uma história de encantar. Incentive no seu filho o gosto pela leitura, trazendo-o à Biblioteca!

Público-alvo: 3 anos aos 5 anos

JOGO DA ALIMENTAÇÃO

SAUDÁVEL

16 DE OUTUBRO - 10H30 -

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Em colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Mocarapacho/Fusetal), é explicado às crianças através do "Jogo da Alimentação Saudável" quais os hábitos alimentares mais adequados, fomentando ainda o interesse dos mais pequenos para a adoção de hábitos e comportamentos saudáveis como parte do seu desenvolvimento integral.

Público-alvo: 1º Ciclo

Reservas mediante inscrição prévia

Reservas mediante inscrição prévia
Avª. Bernardino da Silva 8700-300
Olhão

CLUBE LEITURA

ESTÓRIAS A CRESCER

18 DE OUTUBRO - 16H30 -

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

A Biblioteca Municipal de Olhão desafia os pais e as crianças dos 3 aos 5 anos a participar no seu Clube de Leitura - Estórias a crescer. Com uma periodicidade mensal, este será um espaço dedicado à interação entre as famílias, o livro e a leitura. Leitura de histórias, jogos de palavras, outros farão parte destes encontros!

Público-alvo: 3 anos aos 5 anos

Telef: 289 700 130 | Fax: 289 700 134
Email: biblioteca@cm-olhao.pt
www.cm-olhao.pt/pt/biblioteca

LIVROS VÃO PASSEAR À

CRECHE

30 DE OUTUBRO - 10H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Pretende-se com esta atividade permitir às crianças, desde a mais tenra idade, o contacto com o livro, muito importante no seu desenvolvimento.

Público-alvo: Creche

Horário:
3ª a 6ª - 10h00-12:30/14h00-18h30
2ª e sábado - 13h00/18h30
encerra às segundas



APRESENTAÇÃO DO LIVRO INFANTIL

**A SENHORA DA FLORESTA,
DE MARIA AFONSO**

25 DE OUTUBRO - 16H00 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

A autora nasceu na cidade da Beira, em Moçambique, tendo, em finais de 1974 acompanhado o exílio da família para Portugal, primeiro para Lisboa e depois para a cidade de Faro. Durante parte da década de 1980 viveu em Évora, onde se licenciou em Arquitetura Paisagista e posteriormente regressou à sua adotiva cidade de Faro, na qual tem, desde então, exercido a sua profissão.

Criada num ambiente familiar onde era incentivada a leitura de livros com os mais diversos temas e onde o contar de histórias infantis era frequente, teve desde cedo gosto pela conjugação da escrita com a ilustração. Elaborou várias obras de banda desenhada durante a infância e a juventude, com uma das quais ganhou um prémio na Universidade do Porto e escreveu diversas histórias, das quais apenas uma foi ilustrada. A maternidade e o contacto diário com crianças acentuaram o gosto pelos temas fantásticos dos contos infantis tradicionais e pela ilustração figurativa.

Depois de um adiamento de vários anos, motivado pelas obrigações e responsabilidades familiares e profissionais, surge agora, com a publicação desta obra, a oportunidade de retomar a atividade de escritora e ilustradora.



SINOPSE

Foi num lugar longínquo e imaginário, num tempo há muito passado, que uma criança presenciou a destruição da sua aldeia e de tudo aquilo que conhecia, por um grupo de cavaleiros cheios de ódio. Única sobrevivente, cheia de medo, a menina fugiu para a floresta sombria e inexplorada. Aí foi ajudada por uma mulher envolta em luz, que lhe deu o poder de curar e de compreender os animais.

Inicia-se assim a história da jovem que se tornou Senhora da floresta, amada e temida e do seu reencontro com o causador da destruição ocorrida no passado, uma história de amor e ódio, magia e compaixão, egoísmo e abnegação, cujo final, aparentemente triste, traz também um sentimento de esperança e pode ser entendido como um fim e um recomeço.



VIDA COM RITMO GINÁSTICA SÉNIOR

Desporto é saúde! Cuide da sua, participando nas aulas de ginástica sénior promovidas pela Divisão de Desporto do Município de Olhão. Se tem idade igual ou superior a 55 anos, não fique em casa, inscreva-se e dê um novo ritmo à sua vida.

Esta atividade decorrerá nos seguintes locais:

Casa do Povo de Moncarapacho
Quartas e sextas às 09h00 e às 9h45;

Pavilhão Municipal de Olhão
Terças e sextas às 9h30 e às 10h15 e segundas e quartas às 9h30;

Centro Comunitário da Fuseta
Terças e sextas às 9h00 e às 09h45;

Sala de Multiusos da Junta de Freguesia de Peçhã
Segundas e quartas às 9h30;

Pavilhão "Os Olhanenses"
Terças e quintas às 9h00 e às 09h45 e quartas e sextas às 9h30 e às 10h15.

Devido ao elevado número de alunos em lista de espera abrimos mais uma classe em Quelfes, que neste momento ainda tem vagas.

Informações – Telefone: 289 700 100
Correio Eletrónico:
desporto@cm-Olhão.pt



VIDA COM RITMO MARCHAS - PASSEIO (AOS DOMINGOS)

Está a começar mais uma época do Projeto Vida com Ritmo!

Está aberta à participação de todos os residentes no nosso Concelho, para tal basta inscrever-se na Divisão de Educação e Desporto.

O Município disponibiliza aos Domingos, transporte, motorista e um Técnico que acompanhará os marchantes do nosso concelho, nos cerca de 27 percursos definidos no Algarve, pelo IDPJ. Estes terão início no mês de Outubro.

Informações - Telefone: 289 700 100
Correio Eletrónico:
desporto@cm-Olhão.pt



OLHAR OLHÃO



GENTES

ANDRÉ BADALO

Nascido na vila da Fuseta em 1981, é atualmente um nome incontornável do novo cinema português. Principalmente realizador e argumentista, das muitas facetas que desenvolveu na atividade cinematográfica, tem arrebatado múltiplos prémios nacionais e internacionais e feito render a crítica ao seu trabalho. Tem um acordo de distribuição com a gigante americana Warner Brothers, a maior distribuidora do mundo, para os filmes que está a realizar e para os muitos que tem na cabeça. A sua carreira ainda agora começou.

O bichinho pelo cinema, conta, deveu-se à paixão provocada pelos filmes que via ainda em criança. Por essa idade, André começa a usar uma câmara VHS, do pai, e a fazer pequenos filmes, com os amigos, os quais incitava a representarem para as suas filmagens. Aquele fermento de infância não parou de crescer, conquanto tivesse escolhido Engenharia Aeronáutica para dar seguimento aos seus estudos académicos. Um ano volvido, perdeu-se um futuro engenheiro, porque o cinema nunca havia morrido dentro de si. Com redobrada convicção inscreve-se na Escola Superior de Teatro e Cinema. Nascia o cineasta.

“Eu gosto de me considerar um contador de histórias”, é assim que se define enquanto cineasta, acrescentando: “O que me levou à realização e escrita de argumento foi poder contar o meu ponto de vista de uma história”. A sua primeira história contou-a ainda enquanto aluno de cinema com a curta-metragem, “História de Papel”, cujo reconhecimento foi imediato, tendo sido premiado no Festival de Varsóvia. Terminados os estudos, André Badalo é convidado a trabalhar em publicidade, o que aceita prontamente.

Continua, posteriormente, a realizar curtas-metragens e a somar êxitos e muitos prémios. O seu trabalho não cessa de ser reconhecido, tendo a possibilidade de dirigir alguns dos principais atores portugueses, tais como Paulo Pires, Maria João Bastos, Dalila Carmo, São José Correia, Marina Mota, Ivo Canelas,

entre tantos outros. “A curta-metragem é uma maneira de conhecer a nossa própria linguagem”, confessa. Porém, está certo de que, por uma questão de sobrevivência (o retorno de bilheteira, essencialmente), mas também como naturalidade do seu percurso de cineasta, a partir de agora só realizará longas-metragens.

A sua empresa, Original Futures, é uma sociedade iniciada com o pai e o irmão. Aliás, a participação da família nos seus projetos não se fica por esta partilha de gestão, mas também quando é necessário meter a mão na massa. Dito de outro modo, o pai é o produtor e compositor, o irmão é o engenheiro de som que o acompanha. A sede continua a ser na sua Fuseta natal, e em redor de André Badalo trabalha uma equipa jovem e talentosa, pronta para muitos desafios, guardando muito sonhos e, com a energia da juventude, ultrapassando muitos obstáculos. Não obstante a internacionalização do seu trabalho, nunca teve quaisquer apoios financeiros do ICA, ou de outro organismo estatal, sendo necessário também usar do talento para conceber as parcerias certas. “Inicialmente tive de pedir material emprestado para trabalhar”, releva.

Diz que quer passar o resto da vida a fazer filmes, com a exigência de serem cada vez melhores, com mais público, trabalhando sempre com melhores condições. Em 2015, estreará “Rádio Algarve”, um filme sobre a importância da identidade algarvia.

PEOPLE

ANDRÉ BADALO

André Badalo, was born in Fuseta in 1981, he is presently an essential name of the new Portuguese cinema. Mainly a director and a writer, from the many facets that he has developed in the film activity, he has won several national and international awards and made to surrender critiques to his work. He has a distributorship agreement with the American giant Warner Brothers, the largest distributor in the world, for the films he is doing and for the many he has in his mind. His career has just begun.

The little bug he has for cinema, he refers, was due to the passion caused by films that he saw, he was still a child. By that age, André begins using the father's VHS

camera, and making short films with his friends, to whom he used to ask to act for his video footage. That childhood's ferment/leaven did not stop growing, though he had chosen Aeronautical Engineering to follow up on his academic studies. A year later, it was lost a future engineer, because the Cinema had never died within him. With even greater conviction he signs up in the Theatre and Cinema Superior School. The filmmaker was born.

"I like to consider myself a storyteller," is how he defines himself defines as a filmmaker, adding: "What led me to the making and script writing was to be able to tell my point of view of a story." His first story was told while he was still a student of cinema with the short film, "History of Paper", whose recognition was immediate, having been awarded in the Warsaw Festival. After his studies André Badalo is invited to work in advertising, which he immediately accepts.

He continues, afterwards, to make short films and to add many successes and awards. His work never ceases to be recognized, having the possibility of directing some of the main Portuguese actors such as Paulo Pires, Maria João Bastos, Dalila Carmo, São José Correia, Marina Mota, Ivo Canelas, among so many others. "The short film is a way to meet our own language," he confesses. However, he is certain that for reasons of survival (essentially, the box office return), but also as for something natural in his journey as a filmmaker, from now on he will make only feature films.

His company, Original Futures, it is a society started by his father and brother. In fact, the family participation in his projects does not end in this sharing of management, but also when it is necessary to get their hands dirty. In other words, the father is the producer and the composer, the brother is the sound engineer that accompanies him. The

headquarters remains in his native Fuseta, and around André Badalo works a young and talented team ready for many challenges, keeping many dreams and, with the youth energy, overcoming many obstacles.

Despite the internationalization of his work, he never had any financial support from the ICA, or from another portuguese government organism, being also necessary to use the talent to conceive the right partnerships. "Initially I had to borrow some material to work with," he reveals.

He says he wishes to spend the rest of his life making films, with the requirement of becoming even better and better, with more public, always working with the best conditions. In 2015, it will premiere the "Radio Algarve", a film about the importance of the Algarve identity.



MADE IN OLHÃO

FIDES

“O paté de sardinha é o nosso produto estrela”



Jorge Farinha



Jorge Farinha, 27 anos, administrador da Faropeixe, empresa que produz os patés e conservas Fides, localizada na Zona Industrial de Olhão, chegou há cerca de seis meses à empresa, que se encontrava em declínio. Com uma licenciatura em Gestão e mestrado em Finanças, deixou Lisboa e rumou a Olhão para ajudar a marca a crescer e a ser conhecida a nível nacional. Olhão é o maior produtor nacional deste produto e Jorge Farinha quer ir mais longe e, a pouco e pouco, fazer a diferença com a Fides.



SENTIR OLHÃO - A marca Fides existe desde quando em Olhão? Pertence, atualmente, ao grupo Companhia de Pescarias do Algarve?

JORGE FARINHA - A Fides é uma marca da Faropeixe e existe desde novembro de 1981. A empresa faz parte do grupo Companhia de Pescarias do Algarve (CPA), desde que foi adquirida no início deste ano.

SO - Dedicar-se sobretudo aos patés e conservas ou somente patés?

JF - Embora a Faropeixe seja conhecida no mercado sobretudo pelos seus patés de peixe, produz também outras referências, como as conservas de filetes de cavala e as ovas de sardinha, tudo produtos comercializados com a marca Fides.

SO - Qual o produto de maior sucesso da Faropeixe e há quanto tempo é produzido?

JF - O paté de sardinha é o nosso produto estrela e é produzido desde o início da sua atividade. As ovas de sardinha são o nosso produto "gourmet" e têm vindo a ganhar admiradores de todos os cantos do mundo.

SO - Recentemente surgiram algumas novidades no mercado...

JF - A integração no grupo CPA abriu uma agenda de inovação e de renovação do posicionamento da marca Fides no mercado, de que é exemplo o lançamento recente dos patés de cavala e de salmão fumado.

SO - Como são produzidos os produtos, de forma manual ou mecânica? Quantas pessoas estão envolvidas nesse processo?

JF - O mercado das conservas é muito competitivo, requerendo processos produtivos e um perfil tecnológico avançado. No entanto, há uma preocupação de conciliar modernidade e inovação com a preservação de métodos artesanais exigidos na produção de algumas especialidades, como por exemplo as conservas de ovas de sardinha. Neste processo estão envolvidas 20 pessoas.

SO - Como surge um paté Fides desde que é apanhado o pescado até chegar à mesa do consumidor?

JF - Fazemos questão de utilizar sempre peixe fresco nos nossos produtos. Sabemos que por vezes o preço é mais elevado mas acreditamos que a qualidade e frescura das

matérias primas é um fator chave para o sucesso. O peixe chega à nossa fábrica poucas horas depois de ter saído do mar e antes de ir para o processo de cozedura é-lhe retirada a cabeça, o rabo e as vísceras. Antes de chegar ao mundo das conservas tinha a ideia errada de que para a confeção dos patés era utilizado 100% do peixe, mas não.

Depois de cozido a baixa temperatura, com o intuito de retirar o máximo sabor do mesmo, dá-se então início ao processo de mistura de ingredientes, entre eles cenoura, batata... Os restantes são segredo. Com os ingredientes todos nos recipientes próprios, estes são devidamente misturados com o objetivo de obter uma pasta cremosa e suave ao barrar. Este produto é depois colocado nas embalagens e devidamente selado e avança para o processo de esterilização a altas temperaturas e pressão para eliminar qualquer bactéria que possa existir ao longo do processo.



SO - O facto de a fábrica se situar junto ao Porto de Pesca de Olhão é uma mais valia para que o produto final seja de qualidade ou é indiferente?

JF - A proximidade dos cais de desembarque de pesca, além de proporcionar um acesso privilegiado à matéria prima, permite reduzir o tempo de chegada do pescado às câmaras frigoríficas. Esta situação é determinante na preservação da sua frescura até ao processamento, garantindo uma qualidade irrepreensível do produto final.

SO - Qual a quantidade de pescado (e de que variedades) que é transformado em paté diariamente?

JF - A Faropeixe processa diariamente 1000 quilos de pescado, entre sardinha, cavala, atum, berbigão e salmão fumado.



SO – Qual o volume de negócios da Fides?

JF – A empresa tem um volume de negócios anual de 1,2 milhões de euros.

SO – Quantos funcionários tem a empresa?

JF – A Faropeixe tem 22 funcionários, muitos deles com mais de 15 anos de casa.



SO – A marca Fides faz parte de um grupo mais amplo que é a Faropeixe. Que outras marcas congrega a Faropeixe?

JF – Nesta fase, a empresa comercializa os seus produtos com a marca Fides, sendo igualmente responsável pela produção de patés e conservas produzidos e vendidos como marca própria de algumas grandes superfícies.

SO – Que projetos tem para o futuro da Fides?

JF – A empresa está a investir numa nova linha de conservas, prevendo-se lançar a curto prazo novas especialidades no segmento dos patés.



MADE IN OLHÃO

FIDES

"The sardine pâté is our star product"

Jorge Farinha, is 27 years old, he is the Faropeixe administrator, the company that produces the Fides pates and canning, situated in the Industrial Area of Olhão, he arrived to the enterprise around six months ago, which was in decline. With a degree in Management and a Masters in Finance, he left Lisbon and headed to Olhão to help the brand to grow and to be known nationally. Olhão is the largest producer of this product and Jorge Farinha want to go further and, little by little, to make a difference with Fides.

SENTIR OLHÃO – The FIDES brand exists since when in Olhão? Presently, it belongs to the Society of Fisheries Algarve group?

JORGE FARINHA – The FIDES brand is the Faropeixe trademark and exists since November of 1981. The company is part sea of Society of Fisheries Algarve group (CPA), since it was acquired earlier this year.

SO - It dedicates mostly to pates and canning or only pates?

JF - Although Faropeixe is known in the market especially for its fish pâtés, also produces other references, such as canned mackerel fillets and sardine roes, all products commercialized under the brand Fides.

SO - What is the most successful product of Faropeixe and how long is it produced?

JF - The sardine pâté is our star product and it is produced since the beginning of its activity. The sardine roes are our "gourmet" product and they have been gaining admirers from all the corners of the world.

SO - Recently some novelties came on the market ...

JF - The integration in the CPA group opened an innovation and renewal agenda of the Fides brand positioning in the market, as exemplified by the recent launch of the mackerel pâté and smoked salmon.

SO - How are the products produced, manually or mechanically? How many people are involved in this process?

JF - The canning industry market is very competitive, requiring advanced productive processes and a technological profile. However, there is a concern to reconcile modernity and innovation with the preservation of traditional methods required in the production of some specialties, such as the canned sardine roes. In this process are involved 20 people.

SO - How do we get to a Fides paté since the fish is caught until it reaches to the consumer's table?

JF - We make sure to always use fresh fish in our products. We know that sometimes the price is higher but we believe that the quality and freshness of the raw materials is a key factor for success. The fish arrives at our factory a few hours after leaving the sea and before going to the cooking process is withdrawn the head, tail and

viscera. Before coming to the world of canning I had the misconception that for the confection of pâtés it was used 100% of the fish, but no. Once cooked at a low temperature, in order to obtain the maximum flavor of it, it gives start the process of mixing ingredients, including carrot, potato ... The remaining ones are a secret. With all the ingredients in the proper containers, these are thoroughly mixed in order to obtain a creamy and smooth paste to spread. This product is then placed in sealed containers and moves to the sterilization process at high temperatures and pressure to remove any bacteria that may exist throughout the process.

SO - The fact that the factory is situated near the fishing port of Olhão is it a plus for the final product to be of quality or that's indifferent?

JF - The proximity of the fish landing quays , besides providing privileged access to the raw materials, reduces the time of arrival of fish to the refrigerated chambers. This is crucial in preserving its freshness until processing, ensuring impeccable quality of the final product.

SO - How much fish (and what varieties) it is transformed into paté daily?

JF - The Faropeixe processes 1000 pounds daily, including sardines, mackerel, tuna, cockles and smoked salmon.

SO - What's the business volume of the Fides Company?

JF - The company has an annual turnover of EUR 1.2 million.

SO - How many employees has the company?

JF - The Faropeixe company has 22 employees, some of them with more than 15 years of house.

SO - The Fides brand is part of a larger group which is the Faropeixe company. Which other brands brings together the Faropeixe company?

JF - In this phase, the company commercializes its products with the Fides trademark, being also responsible for the production of pates and canning products produced and sold as the own brand of some large surfaces.

SO - What projects do you have for the Fides future?

JF - The company is investing in a new line of canning products, being expected in short term to launch new specialties in the pâtés segment.

PAISAGENS

CASA JOÃO LÚCIO

ECOTECA



RECEITA

SALADA DE OVAS DE POLVO À MODA DE JORGE ROMEIRA

INGREDIENTES:

100g de ovas de polvo frescas;
 1 ovo cozido;
 80g de tomate;
 60g de pimento;
 40g de cebola;
 60g de pepino;
 60 gramas de batata;
 Orégãos;
 Salsa;
 Azeitonas;
 Azeite, vinagre e sal.

PREPARAÇÃO:

Cozem-se as ovas de polvo, o ovo e as batatas. Picam-se os legumes (tomate, cebola, pimento e pepino). Depois, misturam-se as ovas, as batatas e o ovo, cortados às rodelas, cobrindo-se com algumas azeitonas. Por fim, tempera-se a gosto com azeite, vinagre e sal, salsa, órgãos.



RECIFE

SALAD OF OCTOPUS ROES JORGE'S ROMEIRA WAY

INGREDIENTS:

100g fresh octopus roes;
 1 boiled egg;
 80g tomato;
 60g of pepper;
 40g onion;
 60g of cucumber;
 60g of potatoes;
 oregano;
 parsley;
 olives;
 Oil, vinegar and salt.

PREPARATION:

Cook the octopus roes, the egg and potatoes. Chop the vegetables (tomato, onion, pepper and cucumber). Then, mix the roes, potatoes and the egg, cut into slices, covering with a few olives. Finally, if the season with olive oil, vinegar and salt, parsley, oregano.

CONTOS DE OLHÃO

O MARÍTIMO
E O EXAME DE CARTA

O marítimo a fazer exame para obter a carta de mestre é interrogado pelo capitão do porto.

- **O senhor está fundeado, em dia de muito vento. O vento aumenta. O que é que faz?**

- Mê quemandante, ê cá largue más cabe...

- **Mas suponha que o vento aumenta ainda mais.**

- Pôs ê cá largue más cabe ainda.

- **Mas o senhor ainda tem mais cabo para largar?**

- Saiba o mê quemandante que enquanto o mê quemandante tiver vente pra mandar ê cá te-nhe cabe pra largar...

Algarve, António, S.D., Gente de Olhão, o seu humor, a sua graça....., Algarve em Foco Editora, Faro.

TALES FROM OLHÃO

THE NAUTICAL SAILOR AND
THE LICENSE EXAMINATION

The Nautical Sailor doing the examination to obtain the Master's license is interrogated by the harbor master.

- You're anchored, in a very windy day. The wind increases. What do you do?

- My commander, I do let go more cable/rope ...

- But suppose that the wind increases even more.

- So, I even let go more cable.

- But you still have more cable to drop out?

- Learn my commander while my commander has more wind to send I'll have more cable to let go ...

Algarve, António, S.D., Gente de Olhão, o seu humor, a sua graça....., Algarve em Foco Editora, Faro.

ARQUIVO VIVO

FRANCISCO FERNANDES LOPES

RECEITA MÉDICA

23 DE DEZEMBRO DE 1916

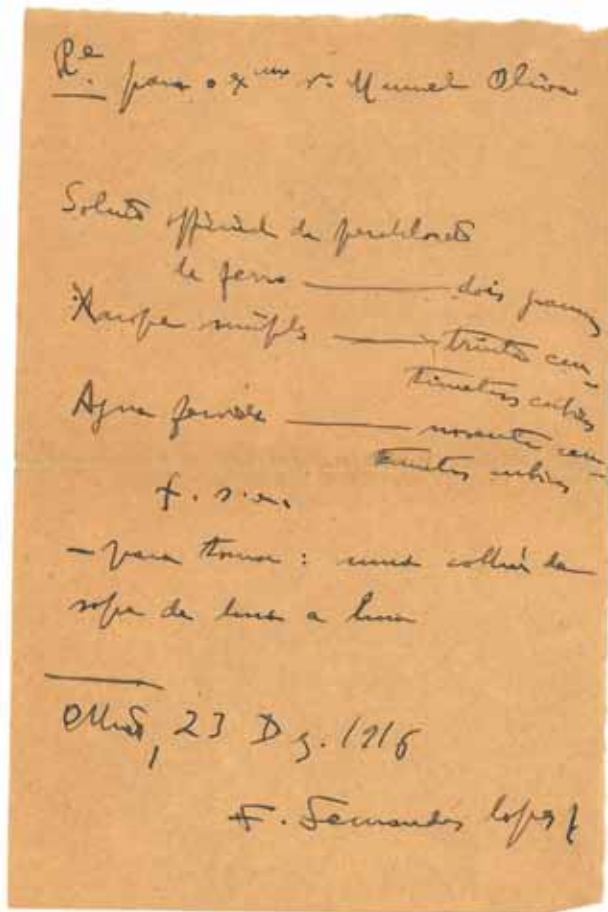
No mês e no ano em que se comemoram 130 anos do nascimento do Dr. Francisco Fernandes Lopes damos a conhecer um documento, pertencente ao seu fundo documental, que revela uma das muitas atividades desempenhadas pelo ilustre olhanense, a de médico.

Trata-se de uma receita médica, passada a um paciente, de seu nome Manuel Oliva, a 23 de dezembro de 1916, provavelmente nunca entregue ao doente, razão pela qual se encontra entre a documentação, doada pela família, ao Arquivo Municipal de Olhão, juntamente com o restante espólio de Francisco Fernandes Lopes.

Nascido a 27 de outubro de 1884, Francisco Fernandes Lopes foi um nome que ficou na memória dos olhanenses, associado à grandiosidade do seu conhecimento, bem como ao amor que o ligava à sua terra natal.



Arquivo Municipal de Olhão
Rua Teófilo Braga, nº45
Aberto ao público de segunda a sexta-feira
das 14h00 às 17h30.



LIVING ARCHIVE

FRANCISCO FERNANDES LOPES

MEDICAL PRESCRIPTION

DECEMBER THE 23RD OF 1916

In the month and year in which we celebrate 130 years of the birth of Dr. Francisco Fernandes Lopes, we make known a document belonging to his documental fund, which reveals one of the many activities performed by the illustrious olhanense, the one of the doctor.

It is a medical prescription, written to a patient, named Manuel Oliva, on December the 23rd of 1916,

probably never delivered to the patient, which is why it is among the documents donated by the family to the Municipal Archive of Olhão, along with the remaining estate of Francisco Fernandes Lopes.

Born in 27th of October of 1884, Francisco Fernandes Lopes was a name that remained in the memory of Olhão, associated to the greatness of his knowledge, as well as, to the love that connected him to his homeland.

POR OLHÃO

AFAIPJ

Ajudar os jovens que lutam para conseguirem mais e melhor



A Associação de Formação e Apoio às Ideias e Projetos dos Jovens (AFAIPJ), com sede no Bairro de Fomento Habitação, em Olhão, nasceu oficialmente em setembro de 2012, mas o seu trabalho na comunidade faz-se há muito mais tempo. É o resultado do projeto “Mil Ideias Jovens”, que já tem sete anos, e de um trabalho que vem sendo desenvolvido pelo seu presidente há mais de 20. Atualmente a AFAIPJ interage com cerca de uma centena de jovens.



Nataniel Freire, 38 anos, técnico de Multimídia, desde cedo percebeu que era importante ajudar os jovens a encontrar o seu caminho, para que estes percebessem que o sucesso não se conquista mercê da origem mais ou menos humilde de cada um. “Eu sempre vivi no meio de pessoas com muito talento e vi muitos desviarem-se do seu potencial. Interesso-me genuinamente pelos desafios e concretizações das pessoas à minha volta e, em particular, dos jovens, e faço tudo ao meu alcance para complementar as lacunas que observo na vida daqueles que lutam por serem mais e melhor”, testemunha o mentor da AFAIPJ.

Ajudar os jovens a definirem e alcançarem os seus projetos de vida é o grande lema de Nataniel. Assim, na associação, faz-se o encaminhamento para os programas de integração socioprofissional, responde-se aos diferentes interesses de formação dos jovens, desenvolvem-se estratégias de reforço de autoestima e/ou autoconfiança e de autonomia pessoal e social, oferecem-se atividades artísticas, culturais e socioeducativas, privilegia-se a interação com a família e com a comunidade, favorece-se uma cultura de inclusão ou impulsiona-se a utilização das novas tecnologias e das artes.

A AFAIPJ promove atividades com todos os grupos da comunidade e com todas as faixas etárias, pois, diz o seu presidente, “acreditamos que é preciso uma aldeia para educar uma criança”. E destaca os campos de férias e as atividades de tempos livres, os vários eventos e festas, que têm como principal objetivo evidenciar os talentos dos jovens, a oficina de teatro e as artes performativas, os mais variados torneios e concursos, o zumba ou o apoio ao estudo.

Apesar de a presença na comunidade já ser duradoura, Nataniel Freire diz que a associação ainda enfrenta “todas as dificuldades e fragilidades da falta de recursos e de apoios de uma jovem instituição. Mas nos últimos dois anos, criámos parcerias e trabalhamos com todas as instituições e pessoas que desenvolvem projetos em prol desta comunidade: para além das atividades desportivas, vimos mais de uma centena de mulheres melhorarem a sua saúde e motivação, muitos jovens a realizarem pequenos projetos e alguns até lançaram os seus empreendimentos”.

Até ao final do ano, querem dar-se a conhecer mais a fundo em todo o concelho e angariar fundos para superar as dificuldades financeiras. Para o futuro, a AFAIPJ tem projetos nas áreas do entretenimento e das tecnologias, do desporto e das artes.

Aos jovens olhanenses, Nataniel Freire deixa uma mensagem: “Não estão sós, existem à vossa volta muitas pessoas e instituições que os querem e podem ajudar, em todas as dificuldades e desafios. A nossa origem não define o que nós podemos vir a ser”.



BY OLHÃO

AFAIPJ

Helping young people who struggle to achieve more and better

The Association of Training and Support for Ideas and Projects of the Young People (AFAIPJ), base in the Bairro de Fomento Habitação quarters, in Olhão, was officially born in September 2012, but its work in the community is made a lot longer. It's the result of the “Mil Ideias Jovens” (One Thousand Young Ideas) project, which is already seven years, and of an effort that is being developed by its chairman for over 20 years. Nowadays, the AFAIPJ interacts with about one hundred young people.



Nataniel Freire, 38, Multimedia technician, soon realized that it was important to help young people to find their way, so they could understand that success is not achieved thanks to the more or less humble origins of each one.

“I always lived among people with a lot of talent and I saw many deviated from their potential. I'm genuinely interested by the challenges and achievements of the people around me and, particularly, the young people, and I do

everything in my power to complement the shortcomings that I see in the lives of those who struggle to be more and better," refers the mentor of the AFAIPJ association.

Help young people to define and to achieve their life projects is the big motto of Nataniel. Thus, in the association, it's made the referral to the socio-professional integration programs in responding to the different learning interests of young people, strategies are developed to reinforce self-esteem and / or self-confidence and personal and social autonomy, they are offered artistic, cultural and socio-educational activities, it's given special privilege to the interaction with family and community, it's encouraged a culture of inclusion and the promotion in the use of new technologies and of the arts.

The AFAIPJ association promotes every activities with the community groups and with all age groups, because, says its president, "we believe that it takes a village to raise a child." And he points out the holiday camps and the leisure activities, the different events and parties, whose main goal is to highlight the talents of the young people, the theater and the performing arts workshop, the various tournaments and competitions, the zumba or the study support.

Although the presence in the community has been long lasting, Nataniel Freire says that the association still faces "all the difficulties and weaknesses of lack of resources and support of a young institution. But, in the last two years, we have established partnerships and worked with all the institutions and people who develop projects that will benefit

this community: in addition to sporting activities, we saw more than a hundred women improve their health and motivation, many young people to undertake small projects and some have even launched their small enterprises."

Until the end of the year, they want to make themselves known more thoroughly throughout the county and raise funds to overcome the financial difficulties. For the future, the AFAIPJ association has projects in the areas of entertainment and technology, sports and the arts.

To the young people of Olhão, Nataniel Freire leaves a message: "You are not alone, there are around you, many people and institutions who can and want to help you, in all difficulties and challenges. Our origins do not define us in what we can become."

BIODIVERSIDADE: ATIVIDADE MOLUSCÍCOLA

As primeiras formas de aquacultura tiveram como base a observação do comportamento dos organismos e processou-se com a colocação destes em locais confinados e/ou delimitados que apresentassem as características necessárias ao seu desenvolvimento. No caso de moluscos bivalves, eram estabelecidos em lagoas de pequena profundidade. Desta forma, deu-se início à domesticação da fauna (e flora) aquática, dando-se especial atenção ao estudo do ciclo de vida das espécies (Landau, 1992).

Uma segunda etapa do desenvolvimento passou pelo avanço da tecnologia utilizada no meio aquático, facto que permitiu, numa terceira etapa, a criação de esquemas de apoio e de meios financeiros para a atividade. Deste modo, a aquacultura evoluiu de uma forma simples e integrada para uma forma empresarial e lucrativa.

Em Portugal, a aquacultura desenvolveu-se a partir do final do século XIX, quando pequenos grupos de pescadores aproveitaram as particularidades naturais dos ecossistemas litórais para aí se instalarem e desenvolverem a atividade de cultivo extensivo.

Foi deste modo que na Ria Formosa se deu o crescimento e desenvolvimento das atividades piscícola e aquícola suportado por uma população assente numa fortíssima e plurifacetada ligação à Ria e ao Mar.

Criou-se assim uma dependência estrutural, económica e social das "Dádivas do Mar", que mantêm estas populações com características únicas em todo o Algarve, já que o próprio desenvolvimento do comércio, serviços e construção civil é fortemente condicionado pela evolução, positiva ou negativa, do setor das pescas, entendido no seu todo (captura, aquacultura, transformação, serviços de apoio em terra e comercialização) (INE & DGPA, 1998).

O pescador sentiu, em determinada altura, a necessidade de possuir pequenas parcelas de terreno que lhe garantissem a quantidade suficiente de marisco para iscar as suas artes, surgindo assim as primeiras utilizações de terreno no Domínio Público Marítimo.

Nestas parcelas de terreno, o pescador apanhava o marisco com o chalavar (Fig.1), escolhia o berbigão e deitava a amêijoia para o terreno, pensando-se que este procedimento

da, por cultivo de amêijoia-boia na Ria Formosa e o aparecimento de zonas delimitadas por estacas de madeira.

A apanha do marisco (ou arte de mariscar) perde-se nos tempos e surge como recurso dos pescadores, quando o tempo não permitia a ida para o mar. Inicialmente, esta tarefa aparece também ligada à utilização de uma arte de pesca “murejona” (Fig. 2), onde o marisco, neste caso, era utilizado como isco para a captura de peixes e polvos.

As épocas da prosperidade dos núcleos habitacionais do litoral aparecem então sempre associadas às pescas, às indústrias transformadoras de pescado e também à aquacultura, com especial destaque para a produção de bivalves na Ria.

A atividade de cultivo de moluscos bivalves começa a ser encarada como atividade comercial no final da década de 40, altura em que se iniciaram trocas comerciais de

amêijoia-boia, especialmente, com França. Terá sido, provavelmente, a partir daí que se iniciou a produção organizada, no sentido de se poder regularizar a procura, acreditando-se que, a partir deste período, a atividade de produção de moluscos bivalves se definiu como atividade independente. Os tempos que se seguiram terão levado a Administração a regularizar a utilização do Domínio Público Marítimo e ao aparecimento das primeiras concessões (Fig. 3). Estas foram implantadas um pouco aleatoriamente e com uma certa bonificação em relação à superfície requerida, sem que tivesse havido um levantamento topográfico cor-



Figura 1 – Chalavar.



Figura 2 – Murejona

reto e a área registada nas repartições estatais fosse a exata. Apenas era salvaguardada a deposição dos materiais resultantes da limpeza periódica dos viveiros ao longo dos canais e esteiros. Daí, recentemente, ter surgido a necessidade de se efetuar uma atualização das áreas realmente ocupadas, registando-se as respetivas coordenadas geodésicas, para que a Administração Local e Central dispusesse de um cadastro das zonas produtoras de moluscos bivalves. O cadastro dos viveiros é um processo dinâmico, o que faz, com que as listagens se desatualizem com muita facilidade, devido quer a transferências de concessionários, motivadas por herança e partilhas, quer a desistências ou criação de novos viveiros (Cachola, 1996).



Figura 3 – Zona de concessões para a produção de moluscos bivalves (Fonte: IPIMAR/CRIPSul).

Atualmente a amêijoia-boia é a espécie de bivalve mais produzida na região algarvia e tornou-se um ex-líbris na cozinha portuguesa, indispensável nas famosas cataplanas e vilas de amêijoas (Fig. 4), na noite da consoada e nos principais festivais gastronómicos realizados no Algarve (por exemplo, Festival do Marisco de Olhão).

Magalhães, Ana (Coord.), 2006, “Caracterização e Enquadramento da Atividade Moluscícola”, in *Guia das Boas Práticas em Moluscicultura*, Edição Animação Local para o Desenvolvimento e Criação de Emprego na Ria Formosa, Faro.



Figura 4 – Cataplana de amêijoas e Vila de amêijoas.

BIODIVERSITY: MOLLUSKS ACTIVITY

The earliest forms of aquaculture were based on the observation of the behavior of the organisms and it was processed with the placement of these in confined and / or enclosed places that presented the necessary features to its development. In the case of bivalve mollusks, they were stabled in shallow lagoon waters. This way, it was initiated the domestication of the aquatic fauna (and flora), paying particular attention to the studying of the life cycle of the species (Landau, 1992).

A second stage of development passed by the advance of technology used in the aquatic environment, which allowed, in a third step, the creation of support schemes and financial resources for the activity. Thus, aquaculture has evolved from a simple and integrated way to a business and profitable way.

In Portugal, the aquaculture has developed from the late nineteenth century, when small groups of fishermen took advantage of the natural characteristics of the coastal ecosystems to settle there and develop the activity of extensive cultivation.

It was this way that in the Ria Formosa was given the growth and development of fisheries and aquaculture activities supported by a population based on a strong and multifaceted connection to the Ria and to the Sea.

This has created a structural, economic and social dependence on "Dádivas do Mar" that maintain these populations with unique features throughout the Algarve since the very development of trade, services and civil construction is strongly conditioned by the positive or negative evolution, of the fisheries sector, understood as a whole (capture, aquaculture, processing, support services onshore and marketing) (INE & DGPA, 1998).

The fisherman felt, at some point, the need to own small plots of land that would guarantee him enough seafood to bait their own artwork, thus appearing the first uses of land in the Maritime Public Domain.

In these plots, the fisherman caught seafood with the chalavar (Fig.1), chose the cockles and clams to lay to the ground, considering

that this procedure constituted the beginning of the activity, today called as cultivation of good-clam in the Ria Formosa and the appearance of areas delimited by wooden stakes areas.

The harvesting of shellfish (or arte de mariscar) is lost in time and emerges as a resource of fishermen when the weather did not allow the trip to the sea. Initially, this task also appears linked to the use of a gear "murejona" (Fig 2.), where the seafood, in this case, the cockle, was used as bait to catch fish and octopus.

The periods of prosperity of the coastal housing units then appear always associated with fishing, to the fish processing industries and also to aquaculture, with special emphasis on the production of molluscs in the Ria.

The activity of cultivation of molluscs begins to be seen as a commercial activity in the late 40s, when it began the trading exchanges of the good-clam, especially with France. It was probably from there that started the organized production, in order to regularize the power demand, it is believed that from this period, the activity of bivalve mollusc production is defined as an independent activity. The times that followed have led the Administration to regulate the use of the Maritime Public Domain and the appearance of the first concessions (see Fig. 3). These were implemented somewhat randomly and with a certain bonus

for the area required, there had been no proper survey and registered in state offices where the exact area was. It was only safeguarded the deposition of materials resulting from the periodic cleaning of nurseries along the canals and estuaries. From there, recently, has arisen the need to perform an update of the areas actually occupied by logging on to their geodetic coordinates for the Central Local Government and it had a record of producing zones of bivalve molluscs. The registration of nurseries is a dynamic process, which makes, that the listings are easily not updated nor recognizable, due either to the transfer of dealers, motivated by inheritance and shares, either for dropouts or creation of new nurseries (Cachola, 1996).

Currently the good-clam is the most widely produced in the Algarve region and became a major symbol in the Portuguese gastronomy, essential in the famous cataplanas and the in the villages of clams (Fig 4.) on the night of Christmas Eve and major food festivals performed in the Algarve (ex: the Olhão Seafood Festival).

Magalhães, Ana [Coord.], 2006, "Caracterização e Enquadramento da Atividade Moluscícola", in Guia das Boas Práticas em Moluscicultura, Edição Animação Local para o Desenvolvimento e Criação de Emprego na Ria Formosa, Faro.

JOVEM TALENTO

TEATRO

VANESSA CARAVELA

Vanessa Caravela nasceu em Olhão em 1993, onde estudou, até integrar o Curso Profissional de Teatro, na Escola Pinheiro e Rosa, em Faro. Ainda durante a sua formação regressa às suas origens para realizar o seu estágio curricular, na Casa da Juventude. Nesse âmbito participou em três produções de teatro - "A Boda"; "O Testamento" e "A Diva" - as duas últimas com apresentação no Auditório Municipal. Na área da formação, monitoriza os campos de férias da Páscoa e do Verão e dinamiza o Clube de Teatro da Casa da Juventude.

Terminado o seu curso integrou a companhia de teatro da terra, a GORDA onde realiza atualmente um estágio profissional. Os seus conhecimentos técnicos e a sua relação com a terra que a viu nascer fazem dela uma mais valia para a companhia e o concelho - durante o primeiro semestre deste ano desenvolveu um projecto de formação teatral (sem custos para o município) junto de 12 turmas do 3º ano. No âmbito da produção teatral, integrou o elenco das peças "A Princesa Mimada", "Face" e "Deslarga-me". No início de outubro irá retomar a dinamização das oficinas de teatro, na Casa da Juventude, para alunos dos 6 aos 12 anos.



MOCE MÓ

Texto: João Evaristo/Mário Moreno Ilustração: Orlando do Ó

UM CONTO E CEM UM CONTO E TAL



VOX JOVEM

por Jady Batista | coordenadora Jornal J

O QUE QUE PROPUNHAS PARA DINAMIZAR OLHÃO?



ANA PIRES / 21

Apostar em talentos da comunidade e apresentar peças de teatro, musicais e "Revistas à Algarvia".



GONÇALO GRAÇA / 17

Valorizar e fazer melhor gestão dos vastos recursos disponíveis, como por exemplo, visitas turísticas à Ria Formosa que é rica em fauna e flora, e às freguesias, que têm a sua riqueza, por forma a dar mais sustentabilidade e rendimento a Olhão.



JÉSSICA MARGARIDA / 18

Criar mais espaços de lazer, para as pessoas poderem relaxar. Criar espaços onde os jovens pudessem conviver. Isso iria dinamizar mais a economia de Olhão.



CARLOS ALVES / 25

Deveríamos apostar mais no turismo e em espaços e atividades para os jovens, como por exemplo, skate park, paintball, atividades radicais, para tentar atrair tanto o pessoal novo como os mais velhos.



ANDRÉ GONÇALVES / 21

Na minha opinião acho que se Olhão dinamizasse mais festivais, como o 1º Festival Pirata que ocorreu em agosto, atrairia mais jovens e pessoas fora do concelho. É pena que muita gente só se lembre de Olhão pelo Festival do Marisco.



FERNANDO LEAL / 19

Acho que Olhão precisa de um Centro Cultural, um espaço onde os jovens possam por em prática as atividades de teatro, música, etc. Um espaço que desse continuidade ao grande apoio prestado pela Casa da Juventude e o Auditório Municipal.

MERCADOS E FEIRAS DE VELHARIAS DO CONCELHO DE OLHÃO

FUSETA

JUNTO AO PARQUE DE CAMPISMO

Feira de Velharias: segundo domingo do mês
Mercado Mensal: primeira quinta-feira do mês

MONCARAPACHO

JUNTO À RUA DAS OLARIAS

Mercado Mensal: primeiro domingo do mês

QUELFES

EM FRENTE À ESCOLA PRIMÁRIA DE QUELFES

Mercado Tradicional e Feira de Velharias:
quarto e quinto domingo do mês

FLEA FAIRS AND MARKETS IN THE MUNICIPALITY OF OLHÃO

FUSETA

NEAR THE CAMPING

Flea/Antiques Fair: 2nd Sunday of the month
Monthly Market: 1st Thursday of the month

MONCARAPACHO

NEAR THE OLARIAS STREET (RUA DAS OLARIAS)

Monthly Market: 1st Sunday of the month

QUELFES

IN FRONT OF THE ELEMENTARY SCHOOL OF QUELFES

Traditional Market and Antiques Fair:
4th and 5th Sunday of the month

CONTACTOS ÚTEIS
USEFUL CONTACTSMUNICÍPIO DE OLHÃO
TOWN HALL

+351 289 700 100

BOMBEIROS MUNICIPAIS
MUNICIPAL FIREFIGHTERS

+351 289 710 000

AMBIOLHÃO
AMBIOLHÃO

+351 289 720 000

MUSEU MUNICIPAL DE OLHÃO:
MUNICIPAL MUSEUM OF OLHÃO

+351289 700 103

AUDITÓRIO MUNICIPAL
MUNICIPAL AUDITORIUM

+351 289 700 160

PISCINAS MUNICIPAIS
MUNICIPAL POOLS

+351 289 710 180

BIBLIOTECA MUNICIPAL
MUNICIPAL LIBRARY

+351 289 700 130

CASA DA JUVENTUDE
YOUTH HOUSE

+351 289 700 190

PSP
PUBLIC POLICE

+351 289 710 770

GNR
REPUBLICAN GUARD

+351 289 790 010

POLÍCIA MARÍTIMA
COAST GUARD

+351 289 701 700

CAPITANIA
CAPTAINCY

+351 289 703 160

CENTRO DE SAÚDE
HEALTH CENTRE

+351 289 700 260

POSTO DE TURISMO
TOURISM POST

+3561 289 713 936

TÁXIS
TAXI

+351 289 702 300



município de **Olhão**

...*mais* para si